

Carapicuíba realiza Semana da Jornada da Cultura Inclusiva

Secretarias: Mulher, Assistência Social e Cidadania Data de Publicação: 28 de setembro de 2017

A Prefeitura de Carapicuíba, através das Secretarias de Educação e Assistência Social e Cidadania, em parceria com o Conselho Municipal da Pessoa com Deficiência, realizou entre os dias 18 e 21 de setembro, a '6° Semana da Jornada Cultural Inclusiva'.

Neste ano, a Jornada contou com diversas atividades educativas realizadas em 43 escolas municipais da rede. As ações, inclusivas e lúdicas, com jogos interativos, desenhos, canto e teatro, permitiram aos alunos a vivência sobre as diferentes deficiências, explorando suas habilidades motoras, sensitivas, perceptivas e visuais, com o objetivo de trabalhar, através da experiência, a conscientização e a importância do respeito.

Segundo a secretária de Educação, Jônia Viana, as atividades aplicadas durante a Semana Inclusiva, com metodologias e técnicas, ajudam a reforçar as ações que já ocorrem nas unidades escolares durante todo o ano. "A inclusão dos alunos com deficiência na rede municipal de ensino já é uma realidade, e trabalhamos diariamente para que se sintam pertencentes e inseridos ao ambiente".

Encerramento

Em festa aberta ao público, o encerramento da '6º Semana da Jornada Cultural Inclusiva', realizado no Shopping Plaza Carapicuíba, contou com a presença de diversas autoridades do município, que debateram e explanaram sobre a importância da garantia dos direitos das pessoas com deficiência, e as estruturas necessárias para que Carapicuíba continue no caminho da inclusão.

"Se nós proporcionarmos meios para facilitar o contato e a convivência comunitária das pessoas com deficiência, através da otimização dos gastos e do atendimento, não haverá mais empecilhos para que este contato aconteça, seja para o deficiente visual, físico, auditivo... Eles precisam se sentir participativos. Essa é uma das prioridades do município". Afirmou a secretária de Assistência Social e Cidadania.

O evento ofereceu ainda, à toda população, atividades voltadas à inclusão, envolvendo pintura, jogos e estímulo dos sentidos, música ao vivo com intérprete de libras, além de apresentações culturais do Centro de Atendimento Especializado Léa Rosenberg e o Projeto Oficina que atendem pessoas com deficiência.

O atleta paraolímpico, Giba, também participou da festa contando sobre as dificuldades, alegrias e a trajetória até o esporte, e aconselho. "Eu nunca fiquei em casa chorando em cima de uma cama. A deficiência é somente um obstáculo que eu ultrapasso através do esporte. Segui meu sonho e é isso que eu recomendo para as pessoas com alguma deficiência - sigam seus sonhos".

Equoterapia

A presença de um cavalo durante a Jornada Inclusiva, apresentou aos munícipes o projeto de equoterapia, parceria entre a Prefeitura e a Hípica Santa Terezinha. O método terapêutico busca melhorias em diferentes deficiências, conforme explica Eliane Cristina Baatsch, presidente do CMPD. "O cavalo é utilizado numa abordagem transdisciplinar e multidisciplinar nas áreas da saúde, educação e equitação, buscando melhorias nos âmbitos biológico, psicológico e social do praticante". E completa: "além do quadro motor, a equoterapia é voltada para quadro comportamental, cognitivo e social da pessoa com deficiência, síndrome ou transtorno".